

ESSAS AMENDOIRAS

28/7/48

M 172
Livro HR

Essas amendoeiras são umas árvores desentoadas . Agosto já vai chegando , e toda gente sabe que é tempo de folhas novas . Foi o primeiro sopro de noroeste do fim de inverno que as excitou com essa ordem , e elas obedecem . Mas não como arvores direitas de uma cidade organizada ; obedecem como se fossem meninas teimosas . Estão cansadas de saber que devem se arrumar para beber bem as chuvas que já tardam ; que o sol cada semana ficará mais quente , e que será um escândalo se as cigarras chegarem uma bela tarde e virem isso . Que zoeira não farão as cigarras ! Começarão a zunir suas críticas tão alto que chegarão até os ouvidos do general prefeito . Ele então descerá de seu gabinete e ...

Até o mais ~~ignorante~~ ignorante mamoeiro de subúrbio sabe o que aconteceu com a mãe geral das amendoeiras , na curva do Flamengo . Sei que todas as amendoeiras de minha rua sentiram isso , e tiveram medo . Vi quando as podaram : ficaram quietinhas , paradas , apenas ligeiramente trêmulas , como meninas a quem vão cortar as tranças mas também podem resolver cortar o pescoço .

Algum tempo tiveram , assim , o ar de bem comportadas . Estão no alinhamento do passeio e guardam uma altura modesta ; parecem ter perdido toda mania de grandeza que certos ventos sem-vergonhas do mar vivem insuflando nessas árvores de beira de praia , no afã de perde-las . Mas o espírito de desordem parece que lhes está na massa da seiva . Foi hoje que reparei ; tenho andado meio aflito , pensando em mulher , de olhos no chão - logo eu , que sou o melhor jornalista desta rua , e devia estar sempre atento .

Que fizeram ? Muitas , é verdade , estão com as folhas novas que toda manhã parecem ter crescido um pouco . Mas logo antes da esquina há uma que está bojuda de verde como um repolho ; logo vêm duas ou três que deixam cair lentamente grandes folhas cor de tacho ; outras só agora estão ficando ruivas ; e se a meio caminho da praia ^{há} um grupo de irmãs com luzidias folhas novas , já de palmo , aqui bem perto , jun

to da rua em que passam os bondes (e os fiscais da Prefeitura!) há toda uma série abrindo para o céu a galharia nua, brincando de inverno francês.

- Mas que bom está este verão ...

- Que belo outono, minha irmã!

- Como ficam atrevidos esses bentevis agora que chegou a primavera ...

- Arre! que já passamos do meio ^{do} inverno.

Deve ser assim a conversa dessas tontas. E são tão levianas que nem se lembram de que o prédio da esquina é um prédio de generais; o próprio chefe do Estado Maior do Exército às vezes chega à janela com seus óculos. Ainda bem que não os baixa para ver essa mistura louca de uniformes; entretêm-se em olhar as nuvens ^(escuras) para os lados de Alagoas. Ante-ontem passou, com sua esposa, um outro homem de óculos, com roupa de brim. Reconheci-o; como ia devagar pela rua talvez pudesse erguer os olhos e dar com esse ~~razão~~ despropósito. Era o que foi chefe da artilharia na guerra. Da artilharia! - tive vontade de gritar para essas levianas, que haveriam de tremer de pavor até a raiz dos cabelos de suas raízes. Mas havia duas crianças jogando bola na calçada; uma bola ameaçou bater na calva do general, e isso o distraiu. Suponho que as crianças, no fundo, são cúmplices das amendoeiras; o general entrou no edifício dos generais, e não houve ~~nix~~ nada; quando saiu, já estava escuro ...

O presidente, o prefeito, o chefe de polícia, todos são generais. O presidente tem uma parenta nesta rua e às vezes a visita. Vem sozinho, e felizmente nunca olha para o alto; é um homem calado e triste, e dá a impressão de que fizeram alguma coisa com ele; fizeram-no, é verdade, presidente. O Chefe de Polícia nunca nos deu a doce honra de comparecer; apenas manda, às vezes, um desenfreado carro da radio-patrolha varar a rua de ponta a ponta deixando o aviso urgente de que a autoridade é um fato. O prefeito passou uma vez na segunda esquina para o sul, viu uma estátua e carregou-a não sei para onde; consolo-me em pensar que a própria Câmara Municipal não sabe.

Tanta desídia dos donos da cidade e da nação parece animar essas amendoeiras - tímidas meninas de orfanato, muito direitinhas !!!

na forma , que , não sendo vigiadas , começam a se comportar como verdadeiras molecas de rua .

- Olhem o meu vestido vermelho !

- Pois eu hoje estou completamente nua ...

E a mais crescida de todas , uma gorda senhorita de verde , já amarelando , e que sempre teve fama de séria - começa , meu Deus , a dar frutos .

.X.X.X.X.X.X.